



PERCEPÇÕES DE GRADUANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE FAUNA SILVESTRE: SUBSÍDIOS PARA ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CAROLINA CALEGARO¹; CAMILA LEMKE²; CAROLINA RUSSO³; GREICI MAIA BEHLING⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas - calegarocarol@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - camilalemke9@gmail.com;

³ Universidade Federal de Pelotas - caaarolrusso@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - biogre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triage de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas (NURFS/CETAS-UFPEL) atua desde o ano de 1998 no recebimento de animais silvestres vítimas de maus-tratos, cativeiro ilegal, traumatismos e órfãos, vindos dos municípios integrantes da AZONASUL (2019).

Ainda que possua mais de vinte anos, o NURFS/CETAS permanece desconhecido da grande maioria da população e, buscando alterar esse quadro, desenvolve projetos extensionistas em Educação Ambiental desde o ano de 2009, em escolas, eventos e instituições, mediante agendamento prévio. Além da prestação de serviços, o NURFS proporciona a formação de recursos humanos por meio de projetos de ensino para discentes de diversos cursos de graduação.

Entretanto, o órgão permanece desconhecido para muitos estudantes, tanto alunos dos cursos que não possuem relação direta com as atribuições do NURFS/CETAS, quanto daqueles com relação direta, como Zootecnia, Medicina Veterinária (MORETTI, et al; 2019; no prelo) e Ciências Biológicas. Neste contexto, optou-se por direcionar os esforços na sensibilização da comunidade acadêmica, compreendendo as percepções dos acadêmicos de Ciências Biológicas sobre a fauna silvestre e sobre o órgão para, posteriormente, definir estratégias educativas na promoção da consciência sobre a problemática.

2. METODOLOGIA

Este resumo traz dados parciais de um contexto maior de investigação-ação, baseado em um processo aberto e contínuo de reflexão e ação, formando uma espiral de ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão (ANDERSON, HERR, 2016). Desta forma, serão apresentados os dados referentes à primeira etapa, que consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado para os discentes dos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura (159) e Bacharelado (176), incluindo as respostas às seguintes questões: 1) Cite exemplos de animais silvestres; 2) Cite exemplos de animais exóticos; 3) O que é o NURFS/CETAS?. As respostas foram compiladas em planilha eletrônica e as percepções apresentadas por frequências relativas (%).



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do 335 alunos matriculados, 52% (175) responderam aos questionários, distribuídos conforme Tabela 1. As respostas fornecidas às questões foram analisadas e categorizadas. Para facilitar a compreensão dos dados são apresentadas a FR da categoria de resposta a) *correta/aceitável*, baseada na definição da Lei nº 9.605/1998 (BRASIL, 1998), b) *incorreta/inaceitável* e c) *não sabe/não respondeu*.

Tabela 1. Percentual de respostas às questões Q1- Cite exemplos de animais silvestres, Q2 - Cite exemplos de animais exóticos” e Q3 - “O que é o NURFS/CETAS?”, por semestre, de acordo com as categorias: a) *correta/aceitável*; b) *incorreta/inaceitável*; c) *não sabe/não respondeu*.

S	Nº	% (*)	Questão 1 (%)			Questão 2 (%)			Questão 3 (%)		
			a	b	c	a	b	c	a	b	c
1º	61	34,8	62,3	29,5	8,2	27,9	29,5	42,6	27,9	6,6	65,6
3º	26	14,8	65,4	34,6	0	65,4	19,2	15,4	69,2	3,8	26,9
5º	23	13,1	69,6	26,1	4,3	82,6	8,7	8,7	100	0	0
7º	19	10,8	89,5	10,5	0	42,1	52,6	5,3	89,5	5,3	5,3
9º	26	14,8	96,2	3,8	0	76,9	15,4	7,7	88,5	7,7	3,8
11º	20	11,4	95,0	5	0	75	15	10	95	0	5

* Percentual de alunos respondentes de cada semestre

Observou-se na Q1 que, conforme o andamento do curso, o número de citações erradas de animais silvestres diminuiu, bem como o número de generalizações apontadas pelos estudantes e número de alunos na categoria c. Os animais silvestres mais citados foram a capivara, a onça, o gambá e a coruja. Mesmo que os primeiros semestres tenham apresentado um número relativamente elevado de respostas corretas, o número de não especificidade também mostrou-se alto, evidenciando a necessidade de compreensão sobre o tema.

Na Q2, embora haja uma tendência de aumento de respostas corretas em direção ao final do curso, as dúvidas sobre o conceito de animal exótico são recorrentes e mais comuns com relação a animais diferentes ou não habituais, mesmo que tenham sido citadas espécies consideradas EEI (RIO GRANDE DO SUL, 2003). Os animais mais citados foram o camaleão, javali e leão, bastante específicos, e outros exemplos muito amplos, como cobras, aranhas e pássaros.



Com relação ao conhecimento sobre o NURFS/CETAS-UFPEL, de 61 alunos do primeiro semestre, apenas 18 responderam de forma correta ou aceitável, apontando o desconhecimento sobre o Núcleo fora da comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a desinformação da população sobre quais atitudes tomar em situações que envolvam animais silvestres. Porém, também observamos um aumento de acertos em direção ao final do curso.

4. CONCLUSÕES

A partir dos 175 questionários aplicados aos alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas, constatou-se a escassez de conhecimento no que tange a temática “animais silvestres” bem como o trabalho desenvolvido pelo NURFS/CETAS no início do curso, o que tende a se modificar no decorrer da formação dos futuros profissionais.

Diante do exposto, é necessário investir na divulgação deste trabalho dentro da instituição além de buscar formas para abordar transversalmente a temática ambiental e da fauna silvestre nas disciplinas dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, especialmente nos cursos com relação direta a esta temática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, Gary.; HERR, Kathryn. O DOCENTE-PESQUISADOR: A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COMO UMA FORMA VÁLIDA DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS. In: **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, V. 2 N. 1 – pág 4-24 (fev – mai 2016): “Artes de ser professor: práticas, criações e formações” – DOI: 10.12957/riae.2016.21236. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/download/21236/17839>. Acesso em março de 2019.

AZONASUL. **Associação de Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul**. Disponível em <http://www.azonasul.org.br/Municipios>. Acesso em julho de 2019.

MORETTI, Valéria Defavari . CASTRO, Mauren Alana de; CALEGARO, Carolina; ANTONIOLLI, Thiago; BEHLING, Greici Maia. PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES. In: **Science and animal health**. Universidade Federal de Pelotas. [no prelo]

RIO GRANDE DO SUL. Portaria SEMA nº 79 de 31 de outubro de 2013. **Reconhece a Lista de Espécies Exóticas Invasoras do Estado do Rio Grande do Sul e demais classificações, estabelece normas de controle e dá outras providências**. Disponível em <https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/23180118-portaria-sema-79-de-2013-especies-exoticas-invasoras-rs.pdf>. Acesso em Julho de 2019.